



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO DOS AGRONEGÓCIOS - CODEAGRO
Av. Miguel Estéfno, 3900 – Água Funda - CEP: 04301-903 - São Paulo
Fones: (11) 5067-0377/0378 – Fax (11) 5073-4101
E-mail: camaras.setoriais@codeagro.sp.gov.br

Ata da Reunião da Câmara Setorial de Pescado

Informações gerais		
Data: 27/05/2013	Horário: 9h00	Local: PRÉDIO DO CENTRO DE TREINAMENTO/CATI
Participantes: Adilson Sandrim (Piscicultura S. Geraldo); Ana Kazan (IBGE); André Muniz Afonso (Ranapiscina); Antônio César Poletini (Piscicultura Poletini); Armando Prado (FAESP); Celso Christofori (Aquicultura Christofori); Cintia Maluf (SAA/CODEAGRO); Edison Kubo (SAA/IP); Eduardo Carinta (Rio Mare); Elziane F. S. Sandrim (Piscicultura S. Geraldo); Fernando Franco Amorim (COOMAPEIXE); Francisco Faria (Ranapiscina); José Florindo G. Moriconi (Eng. Agrônomo); José H. Stone (Pesque Pague Prainha); José Henrique S. Miyamoto (autônomo); José Júnior Stradiotto (piscicultura Stradiotto); Leandro Di Pietro (Ranaville Agroindústria); Luiz Carlos Dias Farias (Ranapiscina); Manuel dos S. Braz Filho (Presidente Câmara Setorial de Pescado); Marcelo Navarrete (consultor); Marcus Vinicius Salomon (SAA/CATI); Maria Aparecida Guimarães Ribeiro (SAA/IP); Martinho Carlos Colpani Filho (Colpani Piscicultura); Maximiliano Leonello Júnior (ASPI/UNIAGRO); Oswaldo B. Júnior (Ranaville Agroindústria); Patrícia Maria B. Nunes (Aquicultura Christofori); Paulo Renato T. Pipolo (SAA/CATI); Rogério Ganeo (Piscicultura Santa Cândida); Saulo Tortelli (Matsuda); Suzely de Miranda (SAA/CODEAGRO).		
Pauta		
1- Abertura e aprovação da ata da reunião anterior; 2- Apresentação das atividades do grupo de trabalho sobre espécies exóticas da aquicultura; 3- Apresentação das novas cartilhas de piscicultura do SENAR; 4- Apresentação do Projeto de Lei 408 de Piscicultura; 5- Moção em apoio a continuidade do Projeto de Lei para aquicultura; 6- Outros Assuntos.		
1- Abertura e aprovação da ata da reunião anterior; No dia 27 de maio de 2013, no Prédio do Centro de Treinamento da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI ocorreu a reunião da Câmara Setorial de Pescado com a presença de 31 participantes. O Sr. Manuel Braz, presidente desta Câmara Setorial saudou os presentes e consultou quanto à aprovação da ata anterior, não houve manifestação, sendo a mesma considerada aprovada por todos. 2- Apresentação das atividades do grupo de trabalho sobre espécies exóticas da aquicultura; O Sr. Manuel explicou que o Grupo de Trabalho de espécies exóticas com potencial de invasão é um trabalho muito interessante, que tem como objetivo estabelecer normas e limites para produzir espécies que não são originárias do estado e muitas vezes de outros países. No grupo de trabalho, tem um subgrupo sobre peixes, usados para cultivo, a espécie atual discutida é o <i>Clarias gariepinus</i>, originário da África. O grupo		

convidou o criador Sr. Flávio Lindenberg, para explicar sobre sua experiência com esta espécie, o potencial econômico e como dar continuidade ao cultivo desta espécie, já que existem introduções comerciais no Estado de São Paulo. Assim, o senhor Manuel sugeriu a indicação ao grupo de trabalho de alguns membros da Câmara Setorial de Pescado nas reuniões, para dar auxílio e suporte nas discussões das espécies de aquicultura.

O diretor do Instituto de Pesca, Sr. Edison Kubo, ressaltou que o Grupo de Trabalho aborda espécies da fauna e flora, podendo influenciar também outras atividades produtivas. Inicialmente, foram elaboradas três listas de espécies exóticas com potencial de invasão:

Lista 1 : espécies exóticas invasoras consideradas deletérias ao meio ambiente, proibida sua criação, seu transporte, sua comercialização em vida, podendo somente a comercialização pós abate (mais restritivo).

Lista 2 : espécies consideradas exóticas, mas com determinados cuidados podem ser criadas, cultivadas e comercializadas.

Lista 3 : espécies duvidosas quanto a invasão.

Disse ser fundamental esclarecer aos técnicos da área ambiental sobre a importância econômica destas espécies para o Estado de São Paulo. Por fim, o Sr. Edison esclareceu que é extremamente importante a participação e o acompanhamento dos presentes nas discussões acerca das espécies exóticas com potencial de invasão para demonstrar a relevância socioeconômica das atividades; que geram renda, emprego e atuam legalmente com as primícias de sustentabilidade.

Exemplificou com o caso da rã, no qual a pesquisadora Cláudia Maris (IP/SAA) coordenou um grupo e levou técnicos ambientais para conhecer a estrutura das raniculturas paulistas. Provavelmente, existirão novas discussões com outras espécies exóticas na área de piscicultura, como a tilápia que já existe um convencimento de sua importância.

3- Apresentação das novas cartilhas de piscicultura do SENAR;

O Sr. Manuel apresentou a cartilha para os presentes dizendo que é um material bem ilustrado e distribuído gratuitamente para quem participar dos cursos. Ressaltou que o SENAR se preocupa que os trabalhadores na área de aquicultura estejam preparados e capacitados.

O Sr. Manuel esclareceu que dentro da estrutura do SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, um dos primeiros cursos promovidos foi de piscicultura e a primeira cartilha do Estado de São Paulo teve a participação de três instrutores: Manuel Braz, Moises Antero e João Manuel. Com o tempo, os instrutores observaram que seria necessário modificar as cartilhas e detalhar mais cada atividade, criando outro material de trabalho. Atualmente, as cartilhas são usadas como ferramenta para capacitar um produtor rural.

4- Apresentação do Projeto de Lei 408 de Piscicultura;

O Sr. Martinho Colpani, proprietário da Colpani Piscicultura, apresentou os principais aspectos do Projeto de Lei 408/2012(**ANEXO 1**). Informou que o projeto tramita na Assembléia Legislativa e tem o apoio de deputados. Durante a explanação foram pontuados alguns problemas sobre o Via rápida Ambiental da aquicultura e segundo o palestrante, é necessário uma política adequada para a atividade, pois o país importa mais de um bilhão de dólares em pescado, quando há condições para produzir e atender à demanda.

Com a palavra, o Sr. Colpani citou alguns tópicos do Projeto de Lei que considerou importante como declarar a piscicultura como de baixo impacto ambiental, autorizar a utilização das águas públicas de forma ordenada, utilização de máquinas na manutenção de áreas já licenciadas, entre outros.

O Sr. Armando Prado representante da FAESP – Federação da Agricultura do Estado de São Paulo reiterou o apoio da federação ao setor e a importância de participar nas reuniões das Câmaras Setoriais.

5- Moção em apoio a continuidade do Projeto de Lei para aquicultura;

Com o fim da apresentação, o presidente desta Câmara Setorial, Sr. Manuel sugeriu a discussão com os presentes, dos itens adicionados pela ABRACOA do projeto de lei (**ANEXO 2**), para posterior encaminhamento para a Assembléia Legislativa. A secretária geral, Sra. Cintia Maluf, sugeriu o encaminhamento dos autos por e-mail para análise de todos participantes da Câmara, assegurando parecer representativo do setor, e discutir considerações na próxima reunião.

Ainda com a palavra, Sra. Cintia enfatizou que as Câmaras Setoriais estão em reestruturação e que está sendo elaborado um regimento interno para trazer ordenamento para as atividades.

Por fim, a questão foi colocada em votação e a maioria dos presentes votou a favor do encaminhamento do projeto com fins à sua apresentação na Assembléia e posterior encaminhamento aos participantes da Câmara para complementações que serão discutidas na próxima reunião.

6- Outros Assuntos.

A Sra. Cintia convidou os presentes para “I Encontro Temático das Câmaras Setoriais Paulistas: Indicação Geográfica para produtos agropecuários” que será realizado no dia 7 de junho, com a participação de uma especialista de Indicação Geográfica da França, um representante do MAPA e o coordenador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA.

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Câmara Setorial de Pescado, Sr. Manuel dos S. Braz Filho agradeceu a todos participantes, finalizou a reunião. Eu, Suzely de Miranda, Secretária Executiva desta Câmara Setorial, lavrei a presente ata, a qual vai assinada pelo Presidente e Secretário Executivo desta Câmara Setorial.

MANUEL DOS S. BRAZ FILHO
Presidente
Câmara Setorial de Pescado

SUZELY DE MIRANDA
Secretária Executiva
Câmara Setorial de Pescado

CINTIA MALUF
Secretária Geral das Câmaras Setoriais
Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo



Anexo 1



Anexo2